

APRIMORAMENTO DE FEEDBACK: REDUZINDO A DICOTOMIA ENTRE O SABER E O SABER FAZER NO EIXO DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS

Patrícia da Costa Franco – (patricia.franco@afya.com.br)¹
Vanessa Figueiredo de Almeida – (vanessa.almeida@afya.com.br)¹
Nadielle Castro Pereira – (nadielle.pereira@afya.com.br)¹

1 – Docente. Afya - Faculdade de Ciências Médicas, Manacapuru – AM

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: O processo de ensino e aprendizagem é um sistema complexo de troca de saberes entre educador e educando. E neste contexto, o método avaliativo deve ter finalidade diagnóstica, formativa e somativa, e para tanto, o feedback da avaliação do docente deve contribuir para uma reflexão crítica e assertiva dos discentes sobre suas necessidades de aperfeiçoamento técnico-científico.

Objetivo: Apresentar o aprimoramento de feedback por meio da adaptação da rubrica de avaliação das práticas de Habilidades e Atitudes Médicas – HAM. **Método/Relato**

da Experiência: Trata-se de um relato de experiência em uma IES sobre o processo de avaliação e *debriefing* nas práticas de HAM e o uso da rubrica avaliativa para auxílio do feedback do aluno. Foi identificado *gap* de entendimento da avaliação e notas lançadas no CANVAS, por parte dos alunos, e com base nisto foram elaboradas estratégias para mitigar prejuízos no processo de ensino-aprendizagem. Uma delas foi a adaptação da rubrica avaliativa para o formato físico com acréscimo de espaço para comentários do professor e local para ciência do aluno. Durante a prática o docente sinaliza seus comentários e ao final do feedback o aluno lê o comentário e assina sua nota dando ciência, em todas as práticas laboratoriais. **Resultados:** Como principais resultados desta adaptação de rubrica destaca-se o feedback imediato do professor ao aluno, corroborando para a redução da dicotomia entre o saber e o saber fazer, pois oportuniza ao aluno uma reflexão quase que imediata de suas habilidades e atitudes desenvolvidas na prática, além de ter esclarecimentos direcionados para sua avaliação no momento de sua ciência. O aluno sai do laboratório ciente de sua nota e compreendendo exatamente onde ele precisa melhorar na próxima prática. Torna-se necessário esclarecer que os alunos tinham acesso a sua nota somente após a postagem no sistema, o que acontecia somente horas depois da prática. Após a implantação desta adaptação foi possível perceber o melhor desenvolvimento dos alunos nas práticas subsequentes, menos ansiedade, causada pela espera da nota no CANVAS, além de ter reduzido a zero a falta de entendimento da sua avaliação e do porquê de sua nota. É importante salientar que este processo não diminuiu o tempo ou a qualidade do *debriefing*, uma vez que as avaliações são distribuídas individualmente e a devolução da rubrica dura menos que cinco minutos. Foram realizadas rodas de conversas com os grupos de práticas de todos os períodos sobre a ferramenta e os alunos verbalizaram maior satisfação após sua implantação.

Considerações Finais: Nesse sentido, percebe-se que esta estratégia diminuiu drasticamente as reclamações de aluno por causa de notas, além de ajudar em um feedback que realmente proporcionasse uma reflexão assertiva por parte dos alunos. É possível aferir que houve melhora no desempenho dos alunos após sua implantação, o que refletiu em melhores notas. Houve ganho significativo para o professor, porquanto, o aluno deixou de culpabilizar o professor por suas notas e



passou a entender suas fragilidades e sua responsabilidade no processo de ensino-aprendizagem

Palavras-chave: Avaliação; Medicina; Feedback.